

Famílias com crianças autistas na literatura internacional

Families with autistic children: international literature

Fernanda Dreux Miranda Fernandes¹

RESUMO

Esse artigo revisou os 39 artigos publicados nos últimos cinco anos em três periódicos (*Journal of Autism and Developmental Disorders*, *Focus on Autism and Other Developmental Disorders* e *Autism*) a respeito de famílias com crianças autistas. Ele aponta para cinco grandes temas abordados: estresse e dificuldades emocionais, grupos de suporte e qualidade de vida, características das famílias, perspectivas das famílias a respeito da criança autista, e resultados de intervenção.

Descritores: Transtorno autístico; Família; Relações familiares; Stress; Qualidade de vida

INTRODUÇÃO

O autismo infantil é um distúrbio global de desenvolvimento que, por definição, envolve alterações severas e precoces nas áreas de socialização, comunicação e cognição. Os quadros resultantes são, em geral, severos e persistentes, com grandes variações individuais. Dessa forma, seu impacto nas famílias não é desprezível.

Por outro lado, a intervenção dirigida a crianças autistas precisa ser intensiva, abrangente e duradoura. Isso leva à consideração de que a participação das famílias nesse processo deveria ser um foco sistemático dos estudos e propostas de intervenção envolvendo crianças autistas.

A proposta do presente artigo é identificar, na literatura internacional especializada, qual o impacto dos estudos que envolvem famílias de crianças autistas.

Para isso foi realizada a revisão dos artigos publicados nos últimos cinco anos nos três periódicos mais tradicionais especificamente dirigidos aos estudos sobre o autismo infantil.

Os periódicos incluídos no estudo são: *Journal of Autism and Developmental Disorders*, *Focus on Autism and Other Developmental Disorders* e *Autism*.

Um novo periódico, *Research in Autism Spectrum Disorders*, começou a ser publicado em janeiro de 2007 e não será detalhadamente incluído neste estudo, pois não tem o mesmo tempo de existência dos outros.

REVISÃO DA LITERATURA

O *Journal of Autism and Developmental Disorders* é o mais antigo deles e, até a década de 1980, chamava-se *Journal of Autism and Infantile Schizophrenia*. Entre janeiro de 2005 e junho de 2009, foram publicados 39 números e um total de 746 artigos, dos quais 18 (2,4%) tiveram as famílias como tema.

O Quadro 1 sintetiza o tema, casuística, aspectos de método e conclusões desses estudos.

O periódico *Focus on Autism and Other Developmental Disorders* publicou, no mesmo período (de janeiro de 2005 a junho de 2009) um total de 18 números, com 121 artigos, sendo sete deles (5,7%) a respeito de famílias de crianças autistas.

O Quadro 2 sintetiza o tema, casuística, aspectos de método e conclusões desses estudos.

O jornal *Autism* é uma publicação da *National Autistic Society* e, entre janeiro de 2005 e junho de 2009, publicou 26 números, com 229 artigos, dos quais, 14 (6,1%) abordaram questões referentes às famílias de crianças autistas.

O Quadro 3 sintetiza o tema, casuística, aspectos de método e conclusões desses estudos.

O jornal *Research in Autism Spectrum Disorders* publicou, entre janeiro de 2007 e junho de 2009, 152 artigos, dos quais 13 (8,5%) com temas envolvendo famílias de crianças autistas. Esses artigos não são abordados na presente revisão pois o periódico tem um tempo de existência muito inferior aos outros.

DISCUSSÃO

Esse levantamento evidencia que o número de estudos envolvendo as famílias de crianças autistas não corresponde ao que seria esperado, quando se considera o impacto da criança autista na dinâmica familiar ou a importância da participação familiar para o diagnóstico e os processos de intervenção e educação. Considerando-se apenas os três periódicos com mais de cinco anos de existência, menos de 5% dos artigos publi-

Trabalho realizado no Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

(1) Professor associado do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

Endereço para correspondência: Fernanda Dreux Miranda Fernandes. R. do Mangericão, 301, Granja Vianna, Cotia (SP), Brasil, CEP: 06706-240. E-mail: fernandadrex@usp.br

Recebido em: 15/3/2009; **Aceito em:** 12/7/2009

Quadro 1. Artigos sobre família publicados no *Journal of Autism and Developmental Disorders*

	N	Tema	Métodos	Conclusões
Hastings et al., 2005 ⁽¹⁾	89	Stress e percepções positivas em pais e mães de crianças autistas	Utiliza questionários e provas específicas para comparar pais e mães	Padrões similares de ansiedade e depressão foram observados em pais e mães
Siklos & Kerns, 2006 ⁽²⁾	56	Necessidade de suporte social de pais de crianças autistas e com SD	Utiliza questionário para identificar as necessidades de pais de crianças autistas, e pais de crianças com SD e com DEL	Mesmo número de necessidades. Pais de autistas pedem mais ajuda profissional para a criança
Watson et al., 2007 ⁽³⁾	93	Respostas dos pais a um questionário destinado a identificar crianças de 1 ano em risco para autismo	Questionário retrospectivo é usado para determinar fatores de identificação em crianças autistas, com distúrbios de desenvolvimento e normais	O "inventário do primeiro ano" (questionário aos pais) é útil na identificação precoce de autismo
Chawarska et al., 2007 ⁽⁴⁾	75	Problemas de desenvolvimento identificados pelos pais de crianças autistas	Questionários são usados para determinar os fatores de identificação precoce de autismo e DGD não especificado	Identificação mais tardia para DGD não especificado. Dificuldades de linguagem geram identificação mais precoce
Bhasin & Schendel, 2007 ⁽⁵⁾	617	Fatores sócio-demográficos de risco para autismo	Estudo retrospectivo utiliza resultados de provas para caracterizar a população	Maior prevalência de autismo na população afro-americana e em classe sociais mais elevadas
Ruser et al., 2007 ⁽⁶⁾	77	Competências comunicativas em pais de autistas e crianças com DEL	Utiliza questionários e provas específicas para comparar habilidades de pais de crianças com DEL e com autismo	O contínuo DEL/autismo parece ocorrer também com os pais especialmente no que diz respeito a dificuldades em linguagem e pragmática
Reed et al., 2007 ⁽⁷⁾	27	Efetividade de programas de intervenção comportamental em casa	Avaliações específicas são usadas para verificar os efeitos de diferentes programas de intervenção	Programas de 30hs semanais produziram mais efeito que programas de 12 h semanais
Clifford & Dissanayake, 2008 ⁽⁸⁾	63	Observação dos pais e vídeo sobre atenção compartilhada	Questionários são utilizados para verificar a época de identificação de dificuldades em crianças autistas e normais	Dificuldades de contato ocular e afetividade são observáveis nas crianças autistas desde os 6 m
Scheeren & Stauder, 2008 ⁽⁹⁾	39	Sintomas autísticos em pais de autistas	Utiliza questionários e provas específicas para comparar pais de crianças autistas e normais	Pais de crianças autistas têm tempo de reação diminuído no contato ocular
Smith et al., 2008 ⁽¹⁰⁾	153	Estratégias de <i>coping</i> e bem estar em mães de autistas	Questionários e provas usados para avaliar os resultados de grupos de apoio destinados a mães de crianças e de adolescentes autistas	Grupos de apoio foram mais importantes com mães de adolescentes mais graves
Osborne et al., 2008 ⁽¹¹⁾	65	Estresse paterno reduz a efetividade de processos de intervenção precoce	Questionários e provas são usados para avaliar resultados de intervenção e sua relação com o stress paterno	Ganhos maiores em programas mais intensivos, mas inversamente proporcionais ao stress dos pais
Lee et al., 2008 ⁽¹²⁾	483	Qualidade de vida e preocupações dos pais de crianças autistas	Utiliza questionário para comparar a qualidade de vida de famílias de crianças autistas com as de crianças com TDAH e normais	Pais de autistas relatam pior qualidade de vida e menor participação em atividades sociais
Davis & Carter, 2008 ⁽¹³⁾	54	Associações entre características das crianças e estresse paterno e materno	Questionários são usados para identificar os fatores que produzem maior estresse em pais e mães	Pais estressam mais com comportamentos inadequados e mães com dificuldades regulatórias. Ambos estressam com dificuldades sociais
Solomon et al., 2008 ⁽¹⁴⁾	19	Efetividade da terapia de interação com pais de autistas	Estuda os resultados da proposta de intervenção comparando grupo pesquisa e grupo-controle	Excluir áreas de maior interesse da criança diminui estereotípias e ajuda a promover maior foco

continua...

Quadro 1. continuação

	N	Tema	Métodos	Conclusões
Grindle et al., 2009 ⁽¹⁵⁾	53	Experiências paternas num programa residencial de treinamento comportamental	Questionários são utilizados para caracterizar a percepção de pais a respeito dos efeitos de uma proposta de treinamento	Pais relatam efeito positivo de programas de treino intensivo em casa, embora haja problemas
Benson et al., 2009 ⁽¹⁶⁾	90	Humor, raiva e estresse em pais de crianças autistas	Questionários retrospectivos usados para caracterizar os fatores de stress familiar	Mais sintomas geram maior estresse e grupos de apoio informal diminuem a depressão paterna
Laugeson et al., 2009 ⁽¹⁷⁾	33	Treinamento de habilidades sociais com colaboração paterna	Proposta de intervenção avaliada pela comparação entre grupo-pesquisa e grupo-controle	Melhora identificada em 4 das 12 medidas de evolução quanto ao conhecimento e uso de regras sociais
Ekas et al., 2009 ⁽¹⁸⁾	119	Religiosidade, espiritualidade e funcionamento sócio-emocional de mães de crianças autistas	Questionários e provas específicas são usados para caracterizar aspectos de religiosidade e a espiritualidade em relação a resultados de tratamento	Espiritualidade e religiosidade das mães estão associados com os melhores resultados das crianças

Legenda: SD = síndrome de Down; DEL = Distúrbio Específico de Linguagem; TDAH = Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; DGD = Distúrbio Global do Desenvolvimento

Quadro 2. Artigos sobre família publicados no *Focus on Autism and Other Developmental Disorders*

	N	Tema	Métodos	Conclusões
Hutton & Caron, 2005 ⁽¹⁹⁾	21	O impacto de crianças autistas em suas famílias	Entrevistas a respeito de diagnóstico, intervenção e impacto da patologia na família	Sentimentos de frustração, stress e esperança são muito semelhantes em diferentes famílias
Stoner & Angell, 2006 ⁽²⁰⁾	8	O papel dos pais no controle da educação de crianças autistas	Metodologia qualitativa para analisar entrevistas a respeito dos papéis que os pais assumem	Quatro papéis identificados para as mães: negociador, monitor, apoiador e defensor
Winggins et al., 2007 ⁽²¹⁾	37	A utilidade do questionário de comunicação social	Questionário usado para identificar crianças com DEA a partir de respostas dos pais	Resultados sugerem a necessidade de ajustes na pontuação de corte para identificar crianças pequenas com DEA
Bird et al., 2008 ⁽²²⁾	1	Fala paterna a respeito de emoções	Estudo de caso – gravou a fala dos pais com a criança autista durante três dias	Os pais usaram termos de estado interno em torno de 30% das emissões dirigidas à criança
Brewin et al., 2008 ⁽²³⁾	9	Perspectiva paterna sobre qualidade de vida na escola	Entrevistas gravadas com pais de crianças com SA foram transcritas e analisadas	QV é afetada por: informação sobre a AS, interação social, papéis de pais, professores e instituições
Brobst et al., 2009 ⁽²⁴⁾	25	Casais com filhos autistas	Estudo comparou pais de crianças com DEA com pais de crianças sem alterações	Grupos semelhantes quanto ao apoio mutuo, pais de crianças com DEA evidenciam mais stress
King et al., 2009 ⁽²⁵⁾	16	Sistema de crenças em famílias de crianças com DEA	Entrevistas com famílias de crianças com DEA ou SD em uma abordagem qualitativa	Otimismo, aceitação e adaptação possibilitam sentimentos de esperança e controle

Legenda: DEA = Distúrbio do Espectro Autístico; AS = síndrome de Asperger; QV = qualidade de vida; SD = síndrome de Down

cados abordam essa temática. Por outro lado, é interessante observar que mais da metade desses artigos foram publicados nos últimos 18 meses.

Os temas desses estudos podem ser agrupados em: questões envolvendo estresse e dificuldades emocionais^(1,10-11,13,18-19,22,25-29,35); grupos de apoio e qualidade de vida^(2,12,21,23,27,33,36); caracterização das famílias e seus membros^(5-6,9,20,24,36,38); processos de intervenção e seus resultados^(7,14-15,17,34); como os pais vêem seus filhos autistas^(3-4,8,30-32,37).

Embora alguns artigos abordem diversos desses temas, ainda assim causa impacto o número reduzido de trabalhos envolvendo processos de intervenção, baseados nas famílias ou que incluam sua participação sistemática. Apenas cinco trabalhos descrevem ou avaliam os resultados da participação dos pais em programas terapêuticos. Dois deles^(7,15) descrevem os resultados de programas residenciais de intervenção comportamental baseados na atuação paterna, com, respectivamente, 27 e 53 participantes. Em ambos, os pais relatam bons resultados,

Quadro 3. Artigos sobre família publicados no Jornal *Autism*

	N	Tema	Métodos	Conclusões
Pakanham et al., 2005 ⁽²⁶⁾	47	Ajustamento de mães de crianças com AS	Questionários aplicados às mães e escalas de diagnóstico às crianças com SA	Severidade do stress, acumulo de demandas e as habilidades para lidar com elas são determinantes do ajustamento ou da falta dele
Honey et al., 2005 ⁽²⁷⁾	217	Uso do Questionário de recursos e stress	Pais preencheram um questionário com 31 itens para verificar a eficácia do instrumento	Instrumento eficiente para identificar o stress dos pais de crianças autistas, mas não das mães
Hastings et al., 2005 ⁽²⁸⁾	89	<i>Coping</i> em mães de crianças autistas	Questionários identificando as estratégias usadas para lidar com as dificuldades das crianças	Quatro principais estratégias: negação ativa, foco no problema, pensamento positivo e religiosidade
Duarte et al., 2005 ⁽²⁹⁾	31	Fatores associados ao stress de mães de crianças autistas	Mães de crianças autistas foram comparadas com mães de crianças sem problemas de saúde mental	Pouca expressão de afeto, mães mais velhas e crianças mais novas e pouco interesse em pessoa aumentam o stress
Ozonoff et al., 2005 ⁽³⁰⁾	60	Relatos paternos de autismo regressivo	Questionário sobre os 18 meses iniciais de vida de autistas primários e de regressão	Metade dos autistas regressivos tiveram déficits sociais precoces no primeiro ano de vida
Williams et al., 2005 ⁽³¹⁾	30	Experiência paterna no cotidiano de crianças autistas	Entrevistas semi-estruturadas investigando crianças autistas e controles pareados na introdução de objetos de vida diária	Pais de crianças autistas relatam mais dificuldades e usos de estratégias mais intensivas e que as crianças estavam menos envolvidas
Harrington et al., 2006 ⁽³²⁾	62	Crenças paternas a respeito do autismo	Questionários a respeito de etiologia, diagnóstico e tratamento foram respondidos pelos pais	Muitos atribuem a causas únicas e/ou inabilidade dos médicos. Diagnóstico tardio gera insegurança
Mandell & Salzer, 2007 ⁽³³⁾	1005	Identifica fatores associados à participação em grupos de apoio	Questionário enviado aos participantes do estudo aos quais era solicitado que indicassem outros possíveis participantes	Pais de crianças com problemas de sono, auto-agressão e ausência de linguagem tendem a participar mais dos grupos de apoio
Solomon et al., 2007 ⁽³⁴⁾	68	Programa de treinamento para pais de autistas	Usando o modelo <i>Floortime</i> em um programa entre oito e 12 meses de duração	O programa tem bom potencial, mas o custo é elevado (média de US\$ 2500,00 mensais – nos EUA)
Hamlyn-Wright et al., 2007 ⁽³⁵⁾	619	Estresse levando à ansiedade e depressão em pais	Níveis de estresse, ansiedade e depressão de pais de autistas comparados com pais de crianças com SD e normais	Ansiedade e depressão eram maiores em pais de crianças com algum distúrbio e maior ainda em pais de autistas
Benson et al., 2008 ⁽³⁶⁾	95	O envolvimento materno na educação de crianças autistas	Questionários e entrevistas para coleta de dados	O envolvimento materno é grande tanto na escola quanto em casa, mas é negativamente influenciado pelo comportamento da criança
Osborne & Reed, 2008 ⁽³⁷⁾	71	Perspectivas paternas sobre o processo de diagnóstico	Sujeitos (pais) divididos em grupos focais	A maioria pede diagnósticos mais rápidos e mais informações pelos profissionais
Wachtel K & Carter, 2008 ⁽³⁸⁾	63	Relação entre o estilo interacional e a aceitação do diagnóstico por mães	Usou o ADI-R, ADOS e cinco outras escalas e medidas para avaliar mães e crianças entre 20 e 50 meses	Mães emocionalmente mais resolvidas têm melhor engajamento em atividades cognitivas e de suporte com as crianças
Shu, 2009 ⁽³⁹⁾	104	Qualidade de vida em mães de autistas	Estudo usou o questionário de qualidade de vida da OMS	Correlações positivas entre os domínios físicos e psíquicos

Legenda: AS = síndrome de Asperger; SD = síndrome de Down

que são melhores em programas mais longos. Outras duas pesquisas^(14,17), com 18 e 33 sujeitos respectivamente, abordam a colaboração paterna em processos de terapia, enfocando interação e habilidades sociais. Os resultados descrevem progressos e manejo de áreas de maior interesse. O último estudo tem 68 participantes e descreve um programa de intervenção residencial diário chamado *floor-time*, com duração entre oito e 12 meses, que apresenta bons resultados, mas tem como fator complicador o custo elevado.

COMENTÁRIOS FINAIS

Esta revisão de literatura, por fatores de espaço, limitou-

se aos periódicos dedicados exclusivamente aos quadros do espectro autístico e isso seguramente constitui uma limitação. Não foram incluídos os trabalhos publicados em periódicos das áreas de Educação, Fonoaudiologia ou Psicologia, nos quais provavelmente podem ser encontrados outros estudos a respeito do tema.

Mas é seguramente um fator de destaque a pouca participação dos estudos envolvendo as famílias de crianças autistas, nos periódicos que se dedicam exclusivamente a esse distúrbio.

A sistematização dos processos de intervenção, assim como a investigação cuidadosa dessas famílias, não são tarefas simples; mas o tema certamente merece atenção dos pesquisadores da área.

ABSTRACT

This article reviewed the 39 papers published in the last five years in three journals (*Journal of Autism and Developmental Disorders*, *Focus on Autism and Other Developmental Disorders* and *Autism*) about families with autistic children. It points out to five main issues that were studied: stress and emotional disorders, support groups and quality of life, characteristics of the families, family's perspectives about the autistic child, and intervention results.

Keywords: Autistic disorder; Family; Family relations; Stress; Quality of life

REFERÊNCIAS

- Hastings RP, Kovshoff H, Ward NJ, degli Espinosa F, Brown T, Remington B. Systems analysis of stress and positive perceptions in mothers and fathers of pre-school children with autism. *J Autism Dev Disord.* 2005;35(5):635-44.
- Siklos S, Kerns KA. Assessing need for social support in parents of children with autism and Down syndrome. *J Autism Dev Disord.* 2006;36(7):921-33.
- Watson LR, Baranek GT, Crais ER, Steven Reznick J, Dykstra J, Perryman T. The first year inventory: retrospective parent responses to a questionnaire designed to identify one-year-olds at risk for autism. *J Autism Dev Disord.* 2007;37(1):49-61.
- Chawarska K, Paul R, Klin A, Hannigen S, Dichtel LE, Volkmar F. Parental recognition of developmental problems in toddlers with autism spectrum disorders. *J Autism Dev Disord.* 2007;37(1):62-72.
- Bhasin TK, Schendel D. Sociodemographic risk factors for autism in a US metropolitan area. *J Autism Dev Disord.* 2007;37(4):667-77.
- Ruser TF, Arin D, Dowd M, Putnam S, Winklosky B, Rosen-Sheadley B, et al. Communicative competence in parents of children with autism and parents of children with specific language impairment. *J Autism Dev Disord.* 2007;37(7):1323-36.
- Reed P, Osborne LA, Corness M. Brief report: relative effectiveness of different home-based behavioral approaches to early teaching intervention. *J Autism Dev Disord.* 2007;37(9):1815-21.
- Clifford SM, Dissanayake C. The early development of joint attention in infants with autistic disorder using home video observations and parental interview. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(5):791-805.
- Scheeren AM, Stauder JE. Broader autism phenotype in parents of autistic children: reality or myth? *J Autism Dev Disord.* 2008;38(2):276-87.
- Smith LE, Seltzer MM, Tager-Flusberg H, Greenberg JS, Carter AS. A comparative analysis of well-being and coping among mothers of toddlers and mothers of adolescents with ASD. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(5):876-89.
- Osborne LA, McHugh L, Saunders J, Reed P. Parenting stress reduces the effectiveness of early teaching interventions for autistic spectrum disorders. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(6):1092-103.
- Lee LC, Harrington RA, Louie BB, Newschaffer CJ. Children with autism: quality of life and parental concerns. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(6):1147-60.
- Davis NO, Carter AS. Parenting stress in mothers and fathers of toddlers with autism spectrum disorders: associations with child characteristics. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(7):1278-91.
- Solomon M, Ono M, Timmer S, Goodlin-Jones B. The effectiveness of parent-child interaction therapy for families of children on the autism spectrum. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(9):1767-76.
- Grindle CF, Kovshoff H, Hastings RP, Remington B. Parents' experiences of home-based applied behavior analysis programs for young children with autism. *J Autism Dev Disord.* 2009;39(1):42-56.
- Benson PR, Karlof KL. Anger, stress proliferation, and depressed mood among parents of children with ASD: a longitudinal replication. *J Autism Dev Disord.* 2009; 39(2):350-62.
- Laugeson EA, Frankel F, Mogil C, Dillon AR. Parent-assisted social skills training to improve friendships in teens with autism spectrum disorders. *J Autism Dev Disord.* 2009;39(4):596-606.
- Ekas NV, Whitman TL, Shivers C. Religiosity, spirituality, and socioemotional functioning in mothers of children with autism spectrum disorder. *J Autism Dev Disord.* 2009;39(5):706-19.
- Hutton AM, Caron SL. Experiences of families with children with autism in rural New England. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2005;20(3):180-9.
- Stoner JB, Angell ME. Parent perspectives on role engagement: an investigation of parents of children with ASD and their self-reported roles with education professionals. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2006;21(3):177-89.
- Wiggins LD, Bakeman R, Adamson LB, Robins DL. The utility of

- the social communication questionnaire in screening for autism in children referred for early intervention. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2007;22(1):33-8.
22. Bird EKR, Cleave PL, Curia J, Dunleavy M. Parental talk about internal states to their child with autism. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2008;23(3):166-75.
 23. Brewin BJ, Renwick R, Schormans AF. Parental perspectives of the quality of life in school environments for children with Asperger Syndrome. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2008;23(4):242-52.
 24. Brobst JB, Clopton JR, Hendrick SS. Parenting children with autism spectrum disorders. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2009;24(1):38-49.
 25. King G, Baxter D, Rosenbaum P, Zwaigenbaum L, Bates A. Belief systems of families of children with autism spectrum disorders or Down syndrome. *Focus Autism Other Dev Disabl.* 2009;24(1):50-64.
 26. Pakenham KI, Samios C, Sofronoff K. Adjustment in mothers of children with Asperger syndrome: an application of the double ABCX model of family adjustment. *Autism.* 2005;9(2):191-212.
 27. Honey E, Hastings RP, McConachie H. Use of the questionnaire on resources and stress (QRS-F) with parents of young children with autism. *Autism.* 2005;9(3):246-55.
 28. Hastings RP, Kovshoff H, Brown T, Ward NJ, Espinosa FD, Remington B. Coping strategies in mothers and fathers of preschool and school-age children with autism. *Autism.* 2005;9(4):377-91.
 29. Duarte CS, Bordin IA, Yazigi L, Mooney J. Factors associated with stress in mothers of children with autism. *Autism.* 2005;9(4):416-27.
 30. Ozonoff S, Williams BJ, Landa R. Parental report of the early development of children with regressive autism: the delays-plus-regression phenotype. *Autism.* 2005;9(5):461-86.
 31. Williams E, Kendell-Scott L, Costall A. Parents' experiences of introducing everyday object use to their children with autism. *Autism.* 2005;9(5):495-514.
 32. Harrington JW, Patrick PA, Edwards KS, Brand DA. Parental beliefs about autism: implications for the treating physician. *Autism.* 2006;10(5):452-62.
 33. Mandell DS, Salzer MS. Who joins support groups among parents of children with autism? *Autism.* 2007;11(2):111-22.
 34. Solomon R, Necheles J, Ferch C, Bruckman D. Pilot study of a parent training program for young children with autism: the PLAY Project Home Consultation program. *Autism.* 2007;11(3):205-24.
 35. Hamlyn-Wright S, Draghi-Lorenz R, Ellis J. Locus of control fails to mediate between stress and anxiety and depression in parents of children with a developmental disorder. *Autism.* 2007;11(6):489-501.
 36. Benson P, Karlof KL, Siperstein GN. Maternal involvement in the education of young children with autism spectrum disorders. *Autism.* 2008;12(1):47-63.
 37. Osborne LA, Reed P. Parents' perceptions of communication with professionals during the diagnosis of autism. *Autism.* 2008;12(3):309-24.
 38. Wachtel K, Carter AS. Reaction to diagnosis and parenting styles among mothers of young children with ASDs. *Autism.* 2008;12(5):575-94.
 39. Shu BC. Quality of life of family caregivers of children with autism: The mother's perspective. *Autism.* 2009;13(1):81-91.